



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: Química Geral, Introdução à Informática Básica,
Ensino de Química e Estágio Supervisionado.
CURSO: QUÍMICA

Campus JK/Diamantina – MG

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Auxiliar

REGIME DE TRABALHO: Dedicção exclusiva

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Química - Licenciado ou bacharelado.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Instrumentos de avaliação da aprendizagem em química.
2. O papel da experimentação na construção de conceitos químicos.
3. O papel do estágio supervisionado na formação docente.
4. Uso de tecnologias de informação e comunicação (**TIC's**) no ensino de Química.
5. Periodicidade Química.
6. Ligações Químicas.
7. Soluções.
8. Equilíbrio químico ácido e base.
9. Cinética Química.
10. Termodinâmica.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química, Bookman, Porto Alegre - RS, 2001.
2. ROSENBERG, J. L., EPSTEIN, L. M. Química Geral - 8.ed. Bookman, 2003, 368p.
3. RUSSEL, J. B., Química Geral, 2ª ed., Makron Books: São Paulo, v. 1, 1994.
4. RUSSEL, J. B., Química Geral, 2ª ed., Markron Books: São Paulo, v. 2, 1994.
5. AXT, R. O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências. In: Tópicos em Ensino e Ciências; Marco Antônio Moreira e Rolando Axt (org.). Porto Alegre, Sagra, 1991.
6. CARVALHO, A.P. (org) Ensino de Ciências: Unindo a Pesquisa e a Prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
7. MALDANER, O.A., 2006. A formação inicial e continuada de professores de Química: professores/pesquisadores. Ijuí, RS: Unijuí.
8. Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica Semtec. PCN + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros



Curriculares Nacionais –Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

9. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Conteúdo Básico Comum –Química (2007). Educação Básica - Ensino Médio.

10. MENEZES, L.V. (org.) Interação e aprendizagem em ambiente virtual. 2. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

11. GIORDAN, M. . Computadores e linguagens nas aulas de ciências: Uma perspectiva sociocultural para compreender a construção de significados. 1. ed. Ijuí - RS: Editoria da UNIJUÍ, 2008.

12. FREITAS, M.T. (org.). Cibercultura e formação de professores. Autêntica Editora, 2009. (Coleção Leitura, Escrita e Oralidade).

13. CHASSOT, A., “Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social”. Revista Brasileira de Educação, ANPEd, n. 26, p. 89-100, 2003.

14. SANTOS, W. L. P; MALDANER, O. A. *Ensino de química em foco*. Editora Unijuí, 2010.

15. PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

16. ALARCÃO, I. Supervisão de prática pedagógica. Coimbra: Almedina, 2003.

17. CARVALHO, G. T. R. D. e ROCHA, V. H. R. (Orgs). Formação de Professores e estágios supervisionados: relatos e reflexões. São Paulo: Andross, 2004.

18. Revistas especializadas no Ensino de química.

4. DAS INSCRIÇÕES

1.1. Período: 18 de abril a 05 de maio de 2013.

4. DAS PROVAS, HORÁRIOS E LOCAIS

Período: O período de realização das provas do concurso será informado e divulgado no site institucional (UFVJM), com prazo mínimo de dez (10) dias úteis de antecedência.